

RELATÓRIO DO QUARTO TRIMESTRE DE 2023

*Programa de Atenção à Criança e ao
Adolescente Vítimas de Violência*

Outubro, novembro e dezembro/2023



ÍNDICE

Introdução	3
Apresentação	4
A Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ	5
O Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias – IFHT	6
Fundação para a Infância e Adolescência - FIA	7
Missão Institucional e Principais Diretrizes	7
Atividades desenvolvidas no Quarto Trimestre de 2023	8
Conclusão	21
Referências	22

RELATÓRIO DO QUARTO TRIMESTRE DE 2023

Programa de Atenção à Criança e ao Adolescente Vítimas de Violência

Introdução

Este documento apresenta o Relatório do quarto trimestre referente ao Programa de Atenção à Criança e ao Adolescente Vítimas de Violência, uma parceria estabelecida entre a Fundação para a Infância e a Adolescência (FIA-RJ) e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), por meio do Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias (IFHT). Tem como objetivo dar continuidade às ações do Programa de Atenção à Criança e ao Adolescente Vítimas de Violência, a partir da parceria FIA-RJ e UERJ, visando o atendimento a crianças e adolescentes em situação de violência doméstica de natureza física, psicológica e/ou sexual por meio da intervenção psicossocial de equipe multidisciplinar, a fim de promover ações de proteção integral a crianças e adolescentes, com atuação extensiva às famílias.

O relatório apresenta as atividades desenvolvidas, conforme exigências do Ato Executivo de Decisão Administrativa (AEDA134/REITORIA/2022), em seu Artigo 27, inciso II:

elaborar e enviar, ao órgão supervisor e ao ente ou órgão partícipe, o plano de trabalho e suas eventuais atualizações, os relatórios mensais bimestrais ou, no máximo, trimestrais de entregas e cumprimento de objeto, bem como, no encerramento do projeto, o relatório final e conclusivo de entregas de todos os produtos e cumprimento de todos os objetos.

Apresentação

O Programa de Atenção à Criança e ao Adolescente Vítimas de Violência, inicialmente chamado Programa de Atenção à Criança e ao Adolescente Vítimas de Maus Tratos, teve sua implantação em janeiro de 2001, integrando as primeiras experiências de atendimento a crianças e adolescentes envolvidos com a violência sexual, financiado pelo Governo Federal, no âmbito do programa Brasil Criança Cidadã.

Concluído o período de implantação, o governo do Estado do Rio de Janeiro assumiu integralmente a continuidade da ação, através da Fundação para a Infância e Adolescência – FIA-RJ, a partir de maio de 2001, passando a promover o atendimento de crianças e adolescentes vítimas de violência de natureza física, psicológica e sexual ocorridas no âmbito doméstico. Em função do desafio assumido pelo governo e pela sociedade, a FIA-RJ abriu consulta pública para estabelecer parcerias com organizações da sociedade civil com reconhecida expertise na área e que pudessem contribuir com a construção de uma política pública de enfrentamento à violência intrafamiliar e sexual contra crianças e adolescentes, possibilitando, assim, a interlocução do estado com a sociedade civil e a incorporação das demandas sociais nas ações públicas para a reversão e/ou a minimização dos agravos decorrentes da violência infantojuvenil.

Em razão dos índices alarmantes dessa violência no estado, foram estabelecidas parcerias entre a FIA-RJ e organizações da sociedade civil para operacionalizar essa política de atendimento, respondendo aos eixos de média e alta complexidade previstos no Sistema Único de Assistência Social (SUAS), em consonância com as diretrizes traçadas pelo Artigo 227 da Constituição Federal, pelo Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei nº 8.069/90, pela Lei Federal nº 11.340/06 e de acordo com a atual Política de Assistência Social traçada pela Lei nº 8.742/93, com sua NOB/SUAS – 2005 e NOB/RH.

Desta forma, a FIA-RJ se engajou na luta para o enfrentamento desse fenômeno social e, assim, promover a garantia de direitos e do exercício pleno da cidadania com dignidade e respeito a crianças e adolescentes. A partir disso, a fim de garantir a descentralização do atendimento prestado à população, o trabalho passou a ser desenvolvido por meio de equipamentos regionais, denominados Núcleos de Atenção à Crianças e Adolescentes, hoje reconhecidos como NACAs que contam com equipes multiprofissionais compostas por assistentes sociais, psicólogos, advogados e educadores sociais.

• A Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ

A importância da UERJ no espaço acadêmico brasileiro pode ser atestada pela qualidade da formação superior que oferece; pelo valor da sua produção científica, pelas centenas de projetos de extensão em desenvolvimento; pela promoção da cultura e pelos inúmeros serviços prestados à população. Instituição pública, sua missão se baseia em princípios de igualdade e pluralidade.

A cada ano, a UERJ amplia sua infraestrutura em pesquisa, com a instalação de novos laboratórios, a assinatura de convênios técnico-científicos nacionais e internacionais, a criação de grupos de pesquisa e o incremento dos programas de apoio. O resultado é o aumento da

Figura 1 - UERJ Maracanã



Fonte: IFHT, 2023.

produção científica da Universidade e de sua contribuição para o desenvolvimento da iniciativa privada e do setor público.

A condição de instituição estadual confere à UERJ um forte compromisso com o desenvolvimento regional, que se materializa em uma intensa atividade de extensão. Ao longo dos anos, a Universidade tem colaborado para a construção de políticas públicas por meio de projetos destinados a melhorar as condições de vida da população

fluminense e a fortalecer as instituições públicas do estado. Ao mesmo tempo, a extensão proporciona a troca de saber e de experiências entre a comunidade acadêmica e o público externo.

Com o objetivo de alcançar um novo patamar de atendimento às demandas de acesso ao ensino superior, e ainda de diversificar a oferta de serviços educacionais, formação continuada e de pesquisa científica e tecnológica, a UERJ incorporou às suas atividades as novas tecnologias de informação e comunicação (TIC).

Em função de tal cenário, a UERJ passou a desenvolver um conjunto de ações para atuar nas várias modalidades da formação humana com mediação tecnológica, a partir da Deliberação 015, de julho de 2005, que consolidou a institucionalização da Educação a Distância na UERJ. Hoje, a Universidade possui atividades a distância e semipresenciais no âmbito da Graduação, da Pós-graduação e da Extensão universitária.

O Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias – IFHT

Com o amadurecimento da UERJ para o desenvolvimento autônomo de projetos de formação humana com mediação tecnológica, o Conselho Universitário criou, através da Resolução 04/2012, o Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias (IFHT/UERJ), *locus* prioritário das atividades mediadas por tecnologia na Universidade.

A criação do IFHT contribui para estimular o uso das tecnologias de informação e comunicação como ferramentas de ensino e aprendizagem e na solução de entraves organizacionais, com ênfase na Educação Permanente e Continuada em suas diversas feições.

Tem como objetivos: produzir conhecimento sobre formação humana com mediação tecnológica; estimular e promover a realização de consultorias técnicas, de programas de capacitação e atendimento a solicitações de órgãos e instituições; implantar e explorar as interfaces entre a comunicação, as tecnologias, o mundo do trabalho e a educação; auxiliar a administração pública e a iniciativa privada no levantamento e mapeamento de demandas de formação humana com mediação tecnológica, por áreas de conhecimento; fomentar a pesquisa e a inovação em tecnologias educacionais e suas aplicações aos processos didático-pedagógicos; elaborar, desenvolver e disseminar conteúdos, programas, ferramentas, repositórios de objetos de aprendizagem e bibliotecas virtuais para a formação inicial e continuada com mediação tecnológica; produzir material instrucional em diversas mídias utilizando tecnologias da inteligência no processo educacional.

É uma unidade acadêmica constituída de um único departamento, organizado em quatro Laboratórios, equipados com tecnologia de informação e comunicação para desenvolver projetos de ensino, de pesquisa e de extensão:

- Laboratório de Estudos da Aprendizagem Humana (LEAH);
- Laboratório de Formação Humana e Mediação Tecnológica (LFHT);
- Laboratório de Mídias e Linguagem (LML);
- Laboratório de Políticas de Design (DPLab).

• Fundação para a Infância e Adolescência – FIA

A Fundação para a Infância e Adolescência (FIA-RJ) integra a administração indireta do Governo do Estado e vincula-se à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos (SEDSODH) do Rio de Janeiro. Representa o principal ente público do Poder Executivo, no contexto do Sistema de Garantia de Direitos (SGD), na área da criança e do adolescente do Estado do Rio de Janeiro.

Figura 2 - Fundação para a Infância e Adolescência - FIA



Fonte: IFHT, 2023.

Como órgão do Executivo estadual responsável pela política de promoção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes, a FIA-RJ, por sua vez, vem empreendendo grandes esforços de reordenamento institucional a fim de acompanhar as mudanças em curso e exercer seu importante papel constitucional. Vale destacar que todas as ações (programas, projetos e atividades) implementadas pela FIA-RJ buscam cumprir princípios e diretrizes da Lei Federal nº 8.069, de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA); da Lei Federal nº 8.742 (Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS) e das Constituições Federal e Estadual. E integram, ainda, o marco legal da FIA-RJ, a Política Nacional de Assistência Social (PNAS), sua Norma Operacional Básica (NOB) e o Sistema Único da Assistência Social (SUAS).

Missão Institucional e Principais Diretrizes

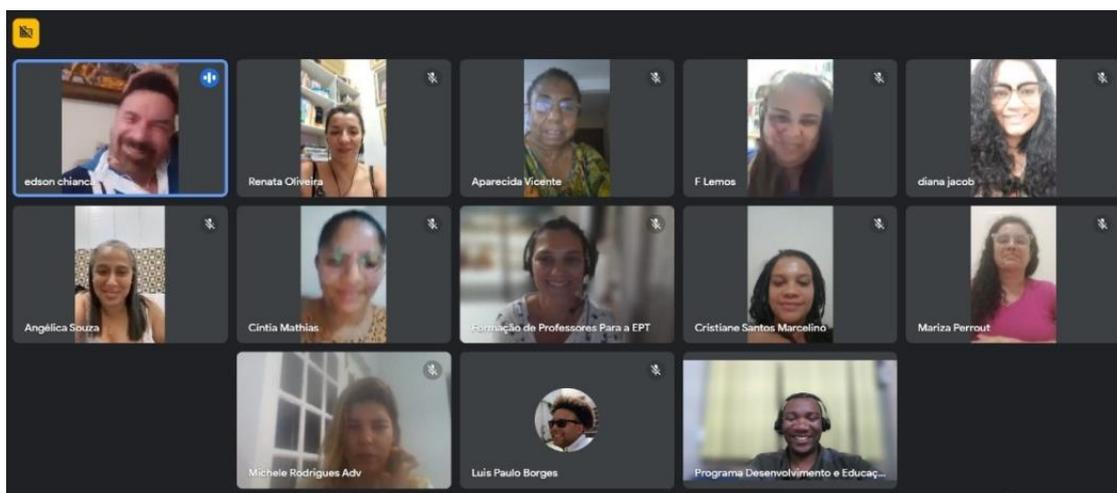
Em cumprimento às suas finalidades estatutárias, a FIA-RJ deve colaborar na formulação de políticas públicas de garantia e defesa de direitos na área da infância e adolescência, bem como implementar e articular serviços e ações necessárias para a construção da política de proteção integral de crianças e adolescentes, essencialmente voltadas àqueles têm seus direitos violados e ou ameaçados. As principais diretrizes da FIA-RJ são:

- Implantação de programas / projetos / ações;
- Mobilização da sociedade civil;
- Integração e articulação;
- Valorização da família;
- Melhoria da qualidade do atendimento.

Atividades desenvolvidas no Quarto Trimestre de 2023

O quarto trimestre começou com o recebimento dos artigos para o livro “Falando sobre Violência Contra Crianças e Adolescentes”. No final do terceiro trimestre. A equipe de produtos acadêmicos realizou vários encontros com os autores para finalização dos artigos e envio para as etapas seguintes. No mês de outubro continuamos com os encontros online para esclarecimentos sobre a produção dos artigos e no final de outubro já havíamos recebido cerca de 16 artigos para publicação. Um número considerado significativo para uma coletânea que representará um marco nas atividades desenvolvidas pelos Núcleos de Atendimento a Crianças e Adolescentes (NACAs), já que a maioria dos autores são colaboradores que desenvolvem atividades nesses núcleos. O livro está em fase de revisão e logo depois irá para equipe de design.

Figura 3 – Reunião com os autores



Fonte: IFHT, 2023.

Os alunos bolsistas desenvolveram várias atividades dentro do programa, como a produção de gráficos estatísticos sobre os atendimentos e atividades nos NACAs, participaram do elaboração dos seminários e também de um grupo de pesquisa, onde pesquisaram artigos e debateram sobre a violência contra crianças e adolescentes, focando nos tipos de violências sofridas por essas crianças e adolescente.

Figura 4 – Grupo de Pesquisa



Fonte: IFHT, 2023.

O IFHT no decorrer do trimestre, através da gráfica da UERJ, imprimiu 2500 cartazes e 5000 folders para serem utilizados nos Núcleos de Atendimento a Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência. Foram cartazes e folders de orientação para o público em geral.

Figura 5 – Impressão de Cartazes e Folders



Fonte: IFHT, 2023.

Figura 6 – Transporte do material impresso até o NACA Botafogo



Fonte: IFHT, 2023.

Uma ação nesse trimestre considerada um marco para equipes dos NACAs foi a participação na RIO Innovation Week (RIW), que aconteceu no Píer Mauá na Cidade do Rio de Janeiro. Foi muito importante a participação do projeto nesse evento onde foi possível mostrar a população em geral a importância do trabalho de combate a violência intrafamiliar contra crianças e adolescentes, falar sobre como identificar casos de violências e como e onde denunciar.

Figura 7 – Rio Innovation Week



Fonte: IFHT e FIA/RJ, 2023.

Nesse quarto trimestre também demos continuidade as visitas aos NACAs. No decorrer do trimestre foi possível visitar os NACAs do Anil, da Praça Seca, de Campos dos Goytacazes e o de São João da Barra. Mais uma vez as equipes do IFHT puderam conhecer melhor como é feito o atendimento as crianças e adolescentes vítimas de violência intrafamiliar, violência que acontece por algum membro da família.

Figura 8 – Visita ao NACA do Anil



Fonte: IFHT, 2023.

Figura 9 – Visita ao NACA da Praça Seca



Fonte: IFHT, 2023.

Figura 10 – Visita aos NACAs de Campos dos Goytacazes e São João da Barra



Fonte: IFHT, 2023.

No decorrer do trimestre foi possível produzir também duas cartilhas. A primeira de informação e prevenção, intitulada “O que é preciso saber sobre a violência contra crianças e

adolescentes”. Nessa cartilha é possível identificar os tipos de violência, como e onde denunciar, sugestão de livros, vídeos para prevenção, além de outras informações importantes sobre o tema.

Figura 11 – Reuniões de alinhamento com as equipes do IFHT sobre a produção das cartilhas e do livro



Fonte: IFHT, 2023.



A segunda cartilha está embasada nas formações, que aconteceram em outubro no auditório do IFHT, para os profissionais que realizam atendimento as crianças, adolescentes e seus familiares nos NACAs. Essa cartilha está em fase de conclusão e terá caráter informativo.

Figura 11 – Reuniões de alinhamento com as equipes do IFHT e parceiro na produção da cartilha



Fonte: IFHT, 2023.



No mês de outubro foram realizadas as capacitações com os colaboradores dos NACAs. Foram capacitados os Assessores Jurídicos, Assistentes Sociais, Educadores Sociais e Psicólogos. Foram dias de muito aprendizado para todos os colaboradores. As capacitações aconteceram no auditório do IFHT.

Figura 12 – Capacitação dos Assessores Jurídicos



Fonte: IFHT, 2023.

Figura 13 – Capacitação dos Assistentes Sociais



Fonte: IFHT, 2023.

Figura 14 – Capacitação dos Educadores Sociais



Fonte: FIA-RJ/NACA, 2023.

Figura 15 – Capacitação dos Psicólogos



Fonte: IFHT, 2023.

Ainda no mês de outubro reunimos os alunos bolsistas com a coordenação do programa de atenção a criança e adolescente vítima de violência para pesquisas e estudos sobre o assunto. Foi possível pesquisar, estudar e debater artigos que se referenciam ao tema.

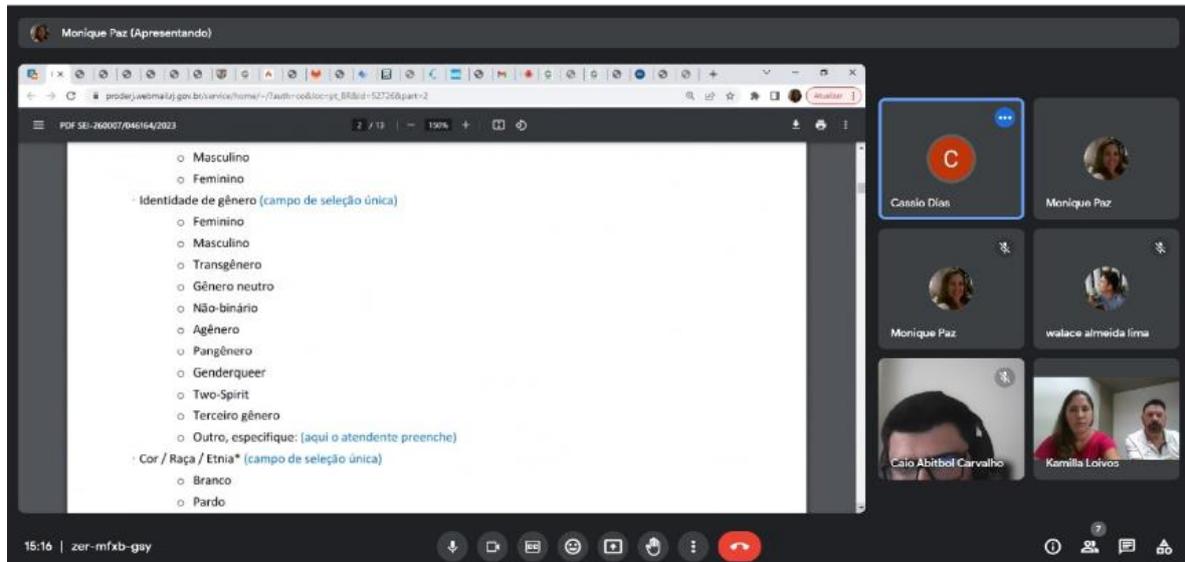
Figura 16 – Grupo de Estudos



Fonte: IFHT, 2023.

Também nesse trimestre mantivemos os contatos com o PRODERJ para as tratativas sobre a implementação de um sistema eletrônico com os dados dos atendimentos nos NACAs. As reuniões foram muito proveitosas e conseguimos dar muitos encaminhamentos na perspectiva da implantação desse sistema, nos NACAs, já no próximo ano (2024).

Figura 17 – Reunião Com o PRODERJ



Fonte: IFHT, 2023.

Realizamos no decorrer de todo trimestre diversas reuniões entre as equipes do IFHT, assim como com o parceiro, para avaliação das atividades que estão em desenvolvimento e a possibilidade de novas ações junto aos NACAs.

Figura 18 – Reuniões de Alinhamento



Figura 18 – Reuniões de Alinhamento



Fonte: IFHT, 2023.

Outra grande ação realizada com a parceria FIA/UERJ foi o Seminário “Novembro Negro do NACA”, realizado nos auditório da UERJ. Esse seminário foi uma iniciativa da equipe da coordenação técnica dos NACAs que foi rapidamente abraçada pelas equipe dos IFHT.

No seminário foi possível discutir ações étnico-raciais e a relação com as violências contra crianças e adolescentes. Também tivemos oficinas e apresentações afro.

Figura 19 – Seminário “Novembro Negro do NACA”



Figura 19 – Seminário “Novembro Negro do NACA” (Cont)



Fonte: IFHT, 2023.

Em novembro as equipes do IFHT organizaram, juntamente com o parceiro, um seminário para mostrar as atividades desenvolvidas no decorrer do ano, uma retrospectiva de tudo.

Foram realizadas diversas reuniões de alinhamento com o parceiro e por fim definido as atividades que seriam apresentadas.

O nome do seminário ficou “IFHT e os projetos de inovação: a universidade do século 21”. Nesse seminário foi possível a apresentação de banners com as atividades desenvolvidas pelas equipes do IFHT e dos 16 NACAs, assim como da coordenação técnica, assim como, seminário, palestras, apresentações culturais e o lançamento da primeira cartilha intitulada “O que é preciso saber sobre a violência contra crianças e adolescentes” em formato online e impresso.

Figura 20 – Abertura do Seminário “IFHT e os Projetos de Inovação: a universidade do século 21”



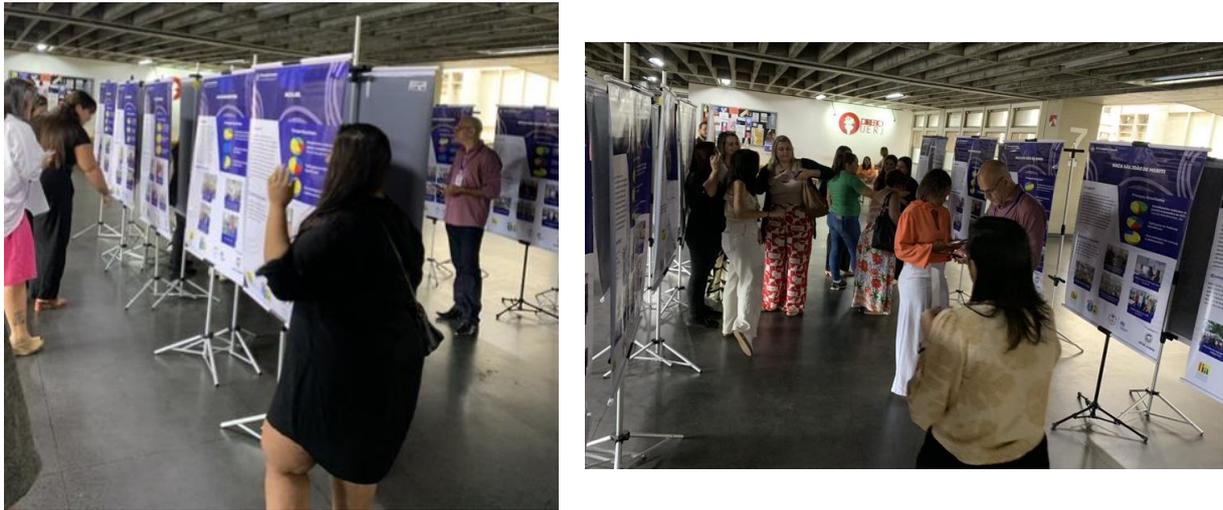
Professora Dra. Eloiza Oliveira - IFHT



Daniele Gimenez - Fia\Naca

Fonte: IFHT, 2023.

Figura 21 – Mostra de Banners - “IFHT e os Projetos de Inovação: a universidade do século 21”



Fonte: IFHT, 2023.

Figura 22 – Jornada de Diálogos entre UERJ e FIA - “IFHT e os Projetos de Inovação: a universidade do século 21”



Figura 22 – Jornada de Diálogos entre UERJ e FIA - “IFHT e os Projetos de Inovação: a universidade do século 21”



Fonte: IFHT, 2023.

Figura 23 – Lançamento da Cartilha - “IFHT e os Projetos de Inovação: a universidade do século 21”



Fonte: IFHT, 2023.

As atividades nos Núcleos de Atendimento a Criança e Adolescentes Vítimas de Violência (NACA) continuaram no decorrer de todo trimestre.

É importante ressaltar que já são quinze núcleos espalhado por todo estado do Rio de Janeiro, com atendimentos diários. Todos os NACAs contam com atendimento multidisciplinar com psicólogos e assistentes sociais, além de assessoramento jurídico.

Núcleos de Atendimentos:

- NACA Botafogo
- NACA Vila Kennedy
- NACA Maré
- NACA Praça Seca
- NACA Anil
- NACA Nova Iguaçu
- NACA São João de Meriti
- NACA Campos dos Goytacazes
- NACA São João da Barra
- NACA Três Rios
- NACA Paraíba do Sul
- NACA Mangaratiba
- NACA Búzios
- NACA Cabo Frio I
- NACA Cabo Frio II

Além dos atendimentos as famílias, os profissionais dos NACAs também realizam trabalho em sua região de abrangência, visitando escolas e outras instituições para prevenir e esclarecer como acontecem a violência contra crianças e adolescentes, dando ênfase na violência intrafamiliar, aquela que acontece no âmbito da família, ou seja, por familiares.

Todos os profissionais dos NACAs participaram também de palestras, formações e eventos promovidos pela FIA/UERJ, assim como de outras instituições que tratam do tema. Realizaram visitas as instituições parceiras com o objetivo de melhorar cada vez mais o atendimento nos núcleos.

No final do trimestre as equipes do IFHT se reuniram para avaliações das atividades desenvolvidas em 2023 e proposta de metas para o ano de 2024.

Conclusão

Nesse quarto trimestre intensificamos as atividades em relação a produção de material para serem enviados aos NACAs , tendo em vista a necessidade dos profissionais se munirem de um material específico para realizarem as visitas e ministrarem palestras de prevenção a violência contra crianças e adolescentes. Foram produzidas duas cartilhas e organizado um livro (que se encontra em fase de produção), com artigos escritos, em sua maioria por profissionais que trabalham nos NACAs.

Intensificamos também o grupo de estudos com os professores, coordenadores do programa e alunos bolsistas objetivando o aprofundamento acadêmico no tema relacionado a violência contra crianças e adolescentes.

As formações e capacitações das equipes dos NACAs foram intensificadas nesse trimestre, visando melhorar cada vez mais o atendimento nos núcleos.

Nesse trimestre também demos continuidade as visitas das equipes do IFHT aos NACAs, objetivando conhecer o atendimento realizado em cada núcleo e detectar as necessidades para melhorar os atendimentos, através da produção de material e outros auxílios.

Pela primeira vez, foi realizado o evento “novembro negro dos NACAs”, com a finalidade de conscientizar aos profissionais que trabalham nos núcleos, assim com a toda comunidade presente, sobre o tema da conscientização negra em nosso país.

Finalizamos o trimestre com o evento onde reunimos mais de 90% dos profissionais dos NACAs e também outros profissionais que tratam do tema, violência contra crianças e adolescentes, mostrando como são desenvolvidos os trabalhos pela FIA-RJ em parceria com a IFHT/UERJ.

Ressaltamos, por fim, a importância de tal programa e que deve ser continuado no decorrer do ano de 2024, a fim de diminuir a incidência de violência contra crianças e adolescentes em nosso estado.

Referências

BRASIL. [Constituição (1988)]. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Brasília, DF: Presidente da República, [2016]. Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acessado em 24 mai 2023.

BRASIL. *Lei nº 8069, de 13 de julho de 1990*. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm. Acessado em: 24 mai 2023.

BRASIL. *Lei nº 8069, de 13 de julho de 1990*. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm. Acesso em: 24 mai 2023.

BRASIL. *Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006*. Dispõe sobre mecanismos para coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111340.htm. Acesso em: 24 mai 2023.

BRASIL. *Lei nº 8742/93, de 7 de dezembro de 1993*. Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18742.htm. Acesso em: 24 mai 2023.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Ato Executivo de Decisão Administrativa. Regula os projetos de inovação, ensino, pesquisa e/ou Extensão desenvolvidos pela Uerj em parceria com Órgãos e entidades da administração pública, do Terceiro setor e da iniciativa privada e dá outras Providências. **AEDA134/REITORIA/2022**. Rio de Janeiro, RJ. 2022. Disponível em:
<https://www.uerj.br/wp-content/uploads/2022/12/Aeda-134-2022.pdf>. Acesso em: 24 mai 2023.